



Orçamento para 2010 consolida equilíbrio das contas com investimentos de R\$ 2,8 bilhões

Serão R\$ 1,6 bi pelas secretarias e órgãos e R\$ 1,2 bi pelas estatais
Em 2010, governo quita passivos da Consulta Popular negociados em 2007
Gasto com pessoal aumenta R\$ 1 bi. É paga a última parcela da Lei Britto
Cenário projeta melhora da economia gaúcha, com crescimento de 7,5% do ICMS
Infraestrutura terá R\$ 433 milhões para investimentos
Gastos em saúde com recursos do Tesouro têm recorde, com mais de 1 bilhão
Investimentos chegam a 8% da Receita Corrente Líquida
Orçamento tem 100% das receitas e despesas regionalizadas

O governo Yeda Crusius encaminhou nesta segunda-feira (14) à Assembleia Legislativa a Proposta Orçamentária para 2010, em que assegura o realismo orçamentário, o déficit zero e o aumento dos investimentos públicos. Para 2010, estão previstas receitas e despesas totais de R\$ 27,7 bilhões (excluindo as intra-orçamentárias). Assim, a Proposta Orçamentária é 12,8% maior do que a de 2009.

O volume total de investimentos será de R\$ 2,8 bilhões. As secretarias e órgãos investirão R\$ 1,6 bilhão, atingindo 8% da Receita Corrente Líquida. Já as empresas estatais irão investir mais R\$ 1,2 bilhão.

De acordo com o secretário do Planejamento e Gestão, Mateus Bandeira, o governo está consolidando o processo de equilíbrio das contas públicas iniciado em 2007.

- Se considerarmos os investimentos totais do Estado, estamos quadruplicando a capacidade, partindo de investimentos de cerca de R\$ 400 milhões em 2007 para R\$ 1,6 bilhão em 2010 apenas pelas secretarias e órgãos. E esse avanço está sendo feito com o pagamento rigorosamente em dia das contas do Tesouro.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DE R\$ 1,6 BILHÃO

| Órgãos | Investimentos (Em R\$) |
|--|------------------------|
| Secretaria da Infra-Estrutura | 433,7 milhões |
| Secretaria da Segurança | 227,9 milhões |
| Secretaria da Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano | 123,8 milhões |
| Secretaria da Educação | 143,4 milhões |
| Secretaria da Saúde | 148,2 milhões |
| Secretaria da Irrigação | 80 milhões |
| Outros Poderes | 194,7 milhões |
| Demais Órgãos | 271,8 milhões |
| Total | 1,624 bilhão |

Investimentos chegam a 8% da Receita Corrente Líquida

A Proposta Orçamentária para 2010 apresenta a continuidade da ampliação dos investimentos no Estado, com previsão real de equilíbrio orçamentário. Isso significa que o Estado fará investimentos num volume 28,6% maior do que o previsto para ser executado em 2009 sem necessidade de receitas extraordinárias ou novos endividamentos.

INVESTIMENTOS EM RELAÇÃO À RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

| 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 8% | 6,1% | 5,0% | 5,0% | 2,9% | 3,0% | 7,0% | 8,2% |

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO EQUILIBRADO (em R\$ milhões)

| 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------|----------|---------|---------|---------|-------|------|------|
| -473,79 | -1.042,1 | -981,42 | -945,12 | -874,00 | + 443 | 0 | 0 |

Rodovias receberão R\$ 365 milhões em novos investimentos

Com investimentos de R\$ 433 milhões, a área de infra-estrutura amplia os gastos em relação a 2009. Serão obras em 69 trechos de rodovias e restauração em mais de 1,1 mil quilômetros. O governo mantém seu compromisso de ampliar o número de acessos municipais, destinando R\$ 58 milhões. O Orçamento também prevê investimentos em 14 aeroportos regionais e outros R\$ 48 milhões para portos e hidrovias.

Segurança dará início à construção de mais de 4 mil novas vagas

Os investimentos da Segurança Pública saltam de R\$ 187 milhões, em 2009, para R\$ 228 milhões em 2010. Esse aumento ocorre porque além de novas obras o governo está garantindo a execução de projetos que não puderam ser realizados no prazo previsto. R\$ 90 milhões serão destinados para aquisição de veículos, armamentos e equipamentos de proteção e revitalização de quartéis e aparelhamento. Em 2010, o governo terá aumentado o efetivo da Brigada Militar em 18% em relação ao início da gestão.

Saúde tem gasto recorde

Cumprindo sua promessa, o governo ampliará os recursos destinados à Saúde. Será o maior gasto com recursos do Tesouro da história do Estado, ultrapassando R\$ 1 bilhão. Em investimentos são mais de R\$ 148 milhões. Veja alguns exemplos:

- Aumento de 2.025 para 2.266 visitantes do programa Primeira Infância Melhor
- Mais de mil leitos para usuários de *crack*
- Mil vagas em comunidades terapêuticas
- 500 leitos de Casa da Gestante
- Construção de 40 unidades de Saúde da Família
- 34 unidades de Saúde da Família para o Programa de Prevenção à Violência. Serão 209 equipes no Estado.
- 120 mil usuários beneficiados com medicamentos de alto custo
- 20 mil idosos beneficiados com o Programa Remédio em Casa

Obras serão realizadas em 500 escolas

Na Educação, serão R\$ 143 milhões em novos investimentos, como, por exemplo:

- Obras de ampliação em 500 escolas, ao custo de R\$ 70 milhões. Em 2009 estão sendo concluídas 600 obras.
- 500 laboratórios de informática para os alunos gaúchos.
- Aquisição de equipamentos para educação profissional beneficiando 50 escolas.

Saneamento e habitação

Há recursos para a cobertura de 406 quilômetros de redes coletoras nas Bacias dos Sinos e Gravataí e para 56 redes de água para pequenas comunidades rurais. Para habitação popular, haverá construção e reforma de 1212 casas. Serão reassentadas 200 famílias.

Irrigação terá R\$ 77 milhões em investimentos

Consolidando sua política de combate à seca, o Orçamento prevê a construção das barragens do Jaguarí e Taquarembó, além de 2 mil açudes e mil cisternas.

Empresas estatais terão mais R\$ 1,2 bi para novos investimentos

O Orçamento das Estatais gaúchas para 2010 projeta investimentos de R\$ 1,2 bilhão, com crescimento de 8,2% em relação ao previsto para 2009. Desse total, R\$ 812,6 milhões são com recursos próprios, R\$ 326,3 milhões são por meio de operações de crédito e R\$ 71,6 milhões são através de outras fontes de recursos.

O Orçamento das Estatais é encaminhado à Assembléia num volume à parte, já que essas empresas têm autonomia administrativa e financeira. Pela ótica econômica (numa estimativa sobre Matriz Insumo-Produto), seus investimentos terão significativo impacto anticíclico, pois trarão um incremento de 0,58% no PIB estadual, acompanhado da criação de pelo menos 40 mil novos empregos, entre diretos e indiretos, impactando a produção em mais de R\$ 2 bilhões, sem considerar os efeitos dos investimentos da Administração Direta estadual.

Em 2009, apenas no primeiro semestre, foram investidos R\$ 372 milhões pelo conjunto das empresas.

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS (EM R\$ milhões)

| Empresa | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------|------------|------------|--------------|--------------|
| CEEE | 294 | 321 | 363 | 413 |
| CORSAN | 121 | 310 | 361 | 439 |
| BANRISUL | 93 | 141 | 202 | 246 |
| CRM | 20 | 56 | 147 | 65 |
| SULGAS | 20 | 26 | 25 | 26 |
| DEMAIS | 12 | 27 | 21 | 21 |
| TOTAL | 560 | 880 | 1.119 | 1.210 |

Estruturantes têm 57% dos investimentos das secretarias e órgãos

Do total de investimentos previstos para 2010 pelas secretarias e órgãos, de R\$ 1,6 bilhão, 58% (R\$ 910 milhões) serão destinados aos Programas Estruturantes. Somando os recursos dos investimentos e as outras despesas correntes, necessárias para o custeio dos projetos, o aporte total será de R\$ 1,2 bilhão.

| EIXO | PROGRAMA | CUSTEIO | INVESTIMENTO | TOTAL |
|--|---------------------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| DESENVOLVIMENTO SOCIAL | SAÚDE PERTO DE VOCÊ | 144.311.854 | 68.968.321 | 213.280.175 |
| | BOA ESCOLA PARA TODOS | 62.159.933 | 94.476.707 | 156.636.640 |
| | CIDADÃO SEGURO | 20.700.000 | 133.379.414 | 154.079.414 |
| | EMANCIPAR: TODO MUNDO É CIDADÃO | 9.680.000 | 11.335.000 | 21.015.000 |
| | SANEAMENTO EM AÇÃO | 5.930.000 | 72.908.298 | 78.838.298 |
| | TOTAL | 242.781.787 | 381.067.740 | 623.849.527 |
| DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL | IRRIGAÇÃO É A SOLUÇÃO | 200.000 | 79.017.548 | 79.217.548 |
| | DUPLICA RS | 11.945.890 | 347.243.833 | 359.189.723 |
| | TERRA GRANDE DO SUL | 3.184.640 | 10.980.000 | 14.164.640 |
| | MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO | 16.459.793 | 13.787.926 | 30.247.719 |
| | TOTAL | 31.790.323 | 451.029.307 | 482.819.630 |
| FINANÇAS E GESTÃO PÚBLICA | AJUSTE FISCAL | 21.145.657 | 18.976.098 | 40.121.755 |
| | GOVERNO DE RESULTADOS | 14.835.667 | 8.050.464 | 22.886.131 |
| | NOSSAS CIDADES | 33.688.822 | 50.787.753 | 84.476.575 |
| | COPA 2014 | 1.000.000 | 200.000 | 1.200.000 |
| | TOTAL | 70.670.146 | 78.014.315 | 148.684.461 |
| TOTAL CARTEIRA | | 345.242.256 | 910.111.362 | 1.255.353.618 |

Consulta Popular salta de R\$ 50 milhões para R\$ 115 milhões

Para o Orçamento de 2010, o Governo mais que dobrou os recursos para a Consulta Popular, passando dos R\$ 50 milhões do Orçamento de 2009 para R\$ 115 milhões a serem aplicados nos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Além disso, foi acrescentado um novo critério de distribuição dos recursos entre as regiões, em que R\$ 15 milhões foram distribuídos conforme a participação relativa ao total de votantes nas regiões, de forma a incentivar maior participação do povo gaúcho na votação.

Além dos R\$ 115 milhões alocados à Consulta Popular, o Governo de Estado, em 2010, finaliza, com a última parcela, o atendimento das demandas ainda não executadas, conforme Protocolo de Intenções assinado em 2007 com o Fórum dos COREDEs. Do tal pago na atual gestão à Consulta (R\$ 216 milhões), R\$ 182 milhões são relativos a passivos.

A confiança no processo de definição das obras e serviços pela população para o ano de 2010 teve um aumento de 99% no número de participantes comparado com a votação anterior, num total de 950 mil votantes, o que representa 14,18% do número de votos válidos das eleições municipais de 2008.

Orçamento mantém o conceito de “Acordos de Resultados”

O Orçamento traz o conceito de “Acordos de Resultados”, firmados entre a governadora e as secretarias com Fazenda e Planejamento e Gestão. Pelos acordos, são estabelecidas metas a serem cumpridas pelas secretarias fins, que prestam serviços à sociedade. Ao cumprirem as metas, as áreas garantem mais recursos para investimentos e gastos correntes para o ano subsequente.

- Estamos mantendo as diretrizes do “Fazendo mais com Menos” e ampliando os conceitos de produtividade e eficiência dos Contratos de Gestão para as secretarias, possibilitando uma melhor avaliação do resultado das despesas públicas, diz Mateus Bandeira.

Resultado Primário deverá ser de R\$ 2 bilhões

Depois de atingir o maior superávit primário em 37 anos em 2007, de R\$ 954 milhões, o Estado tem como meta dobrar esse valor, atingindo R\$ 2 bilhões em 2010. O esforço pode ser comparado em relação ao PIB gaúcho, já que passará de 0,54% para 0,95%.

EVOLUÇÃO DO SUPERÁVIT PRIMÁRIO

| | 2007 (realizado) | 2008 (realizado) | 2009 (orçado) | 2010(orçado) |
|----------------------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| Superávit Primário | R\$ 954 milhões (*) | R\$ 2.151 milhão | R\$ 1.900 milhão | R\$ 2.062 milhão |
| Superávit Primário (% do PIB RS) | 0,54 | 1,11% | 0,86% | 0,95% |

Em 2010, governo paga a totalidade dos reajustes da “Lei Britto”

A previsão de despesas é de R\$ 27,7 bilhões, 12,8% maior do que o previsto para 2009, que foi de R\$ 24,6 bilhões. A previsão das despesas com pessoal e encargos é de R\$ 12,3 bilhões, já computados os incrementos do pagamento da última parcela da Lei Britto, em março, e outras revisões. Com isso, o Estado estará destinando mais de R\$ 1 bi

a mais do que o previsto em 2009 para os servidores estaduais. O serviço da dívida deve chegar a R\$ 2,3 bilhões.

RS deve crescer 4,5% em 2010

A Proposta Orçamentária foi construída com base na recuperação da economia gaúcha depois das dificuldades enfrentadas no ano de 2009. A previsão para 2010 é de que o Estado cresça 4,5%, mesmo desempenho médio do Brasil. A inflação de 2010 pelo IPCA está fixada em 4,5%.

Para o secretário da Fazenda, Ricardo Englert, o governo está trabalhando com um cenário de recuperação da economia brasileira e gaúcha. “Nossa expectativa é que a arrecadação terá um bom desempenho em 2010”, sustenta.

O total da receita prevista é de R\$ 27,7 bilhões para 2010. Quanto ao ICMS, principal tributo estadual, estima-se uma arrecadação, de R\$ 17 bilhões, com crescimento de 7,5% em relação ao orçado em 2009.

Orçamento dá transparência às desonerações fiscais do RS

Pela terceira vez, o governo está detalhando o montante das desonerações fiscais no Rio Grande do Sul que, em 2008, atingiu R\$ 10,081 bilhões, sendo R\$ 9,671 bilhões de ICMS (96%), R\$ 387 milhões de IPVA (3,8%) e 23,2 milhões relativas ao ITCD (0,2%). A inclusão do levantamento detalhado das desonerações existentes no Estado segue o princípio de transparência que o governo tem adotado no debate sobre as finanças públicas.

Mais da metade (51,3%) dessas desonerações (R\$ 4,966 bilhões) são resultantes de determinações da União, como as relativas às exportações e a não-incidência do imposto sobre algumas operações e mercadorias definida pela Constituição Federal. O restante corresponde a convênios celebrados no âmbito do Confaz e a benefícios concedidos pelo Estado na forma de redução da base de cálculo, créditos presumidos e isenções, entre outras situações.

A maior parte dos incentivos implementados no Rio Grande do Sul em 2008 foi direcionada ao setor econômico (R\$ 2,4 bilhões). O programa de incentivo a novos investimentos - Fundopem - resultou em R\$ 346,3 milhões em benefícios concedidos enquanto a isenção para as micro e pequenas empresas (Simples) totalizou R\$ 557,3 milhões. O primeiro representou 3,6% e o segundo 5,8% do total das desonerações fiscais em 2008.

Os benefícios fiscais foram concedidos ao longo de décadas para ampliar a competitividade e consolidar determinados setores na economia gaúcha, e também para estimular a diversificação do parque produtivo estadual.

CRONOLOGIA DO ORÇAMENTO NO GOVERNO YEDA:

- Proposta Orçamentária para 2008: ao elaborar o seu primeiro Orçamento, ainda em 2007, o governo adotou o conceito de realismo, apresentando um projeto de lei com déficit de R\$ 1,3 bilhão. Na execução, o governo investiu cerca de R\$ 400 milhões, com rigoroso controle de gastos.
- Proposta Orçamentária para 2009: Com a melhora das contas públicas, o governo elaborou um orçamento com equilíbrio real entre receitas e despesas. Foi o primeiro Orçamento com déficit zero sem inclusão de receitas extraordinárias. Também

ampliava investimentos para R\$ 1,250 bilhão pelas secretarias e órgãos, ou 7% da Receita Corrente Líquida. Somadas as estatais, chegavam a R\$ 2,3 bilhões.

- Proposta Orçamentária para 2010: Agora, cumprindo a meta de equilibrar o Orçamento e retomar a capacidade de investimentos, o governo está alocando 8% da Receita Corrente Líquida para obras e serviços em todo o Estado.